

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFFIX
Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
TecnológicaII
Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

CARACTERIZAÇÃO HISTOLÓGICA DA GLÂNDULA DE SAL EM TARTARUGA-VERDE *Chelonia mydas* (LINNAEUS, 1758)

Caio Vítor Bueno Dias, Hassan Jerdy, Lara de Souza Ribeiro, Ana Bárbara Freitas Rodrigues, Eulógio Carlos Queiroz de Carvalho

A glândula de sal é um órgão responsável pela eliminação do excesso de sal presente no organismo de vertebrados marinhos que não possuem a capacidade de concentração urinária, como os Elasmobrânquios, as aves marinhas e algumas espécies de répteis, como as tartarugas marinhas. Este projeto tem por objetivo a caracterização da anatomia microscópica da Glândula de Sal de Tartarugas-verdes (*Chelonia mydas*), utilizando técnicas de microscopia de luz (MO) e eletrônica de varredura (MEV). Serão utilizadas glândulas de sal de 10 exemplares (5 de cada sexo) de *C. mydas* extraído do acervo do Laboratório do Setor Morfologia e Patologia Animal (SMAP)/CCTA UENF. O processamento das amostras foi realizado de acordo com protocolos pré-estabelecidos para cada tipo de análise (MO ou MEV), para posterior análise. O presente projeto está em fase de realização, no qual já foram realizadas as análises do material destinado à MO e corados por hematoxilina e eosina e colorações especiais. Estão sendo analisados o arranjo celular, a presença de ramificações na porção secretora, a presença de ramificações no ducto, o modo de secreção e o tipo de secreção. Nestas lâminas foi observado a presença de ramificações de um epitélio glandular tubular (parênquima) que emergem de uma região tubular central, margeados por um vasto tecido conjuntivo intralobular e perilobular (estroma). Os resultados obtidos até então corroboram com o que existe de descrição, não podendo efetuar uma comparação das imagens devido a inexistência das mesmas na escassa literatura existente sobre o assunto. A partir disso, pode-se concluir que apesar da existência de uma descrição histológica do órgão, datada nas décadas de 50 e 60, se faz necessária esta atualização e a criação de um banco de fotomicrografia para que possa servir como base de referência para futuros trabalhos que envolvam a sua anatomia microscópica, principalmente para a identificação de possíveis alterações celulares em um processo patológico.

Palavras-chave: Tecido glandular, Histoarquitetura, Quelônios.

Instituição de fomento: CAPES, UENF.